



**ESTADO DO AMAPÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO JESUS PONTES**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2026

Autor: Deputado Jesus Pontes

Concede o Título de Cidadão Amapaense ao **Senhor Thomé Azevedo** e dá outras providencias.

A Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Amapá aprovou, e eu, nos termos do art. 19, Inciso II, alínea "i" do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, promulgo o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Amapaense ao **Senhor Thomé Azevedo**, em reconhecimento à sua relevante contribuição para a cultura, o audiovisual, a educação artística e a valorização das identidades populares, negras e tradicionais da Amazônia.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Macapá - AP, 05 de junho de 2026.

Jesus Pontes
Deputado Estadual - PDT



**ESTADO DO AMAPÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO JESUS PONTES**

JUSTIFICATIVA

Thomé Azevedo é brasileiro da floresta. Diretor, roteirista, ator e arte-educador, com mais de quatro décadas de atuação no campo do teatro e do audiovisual, desenvolvendo uma trajetória comprometida com a valorização das culturas negras, populares e tradicionais da Amazônia, especialmente nos estados do Pará e Amapá.

Sua formação artística teve início na década de 1980, em Belém (PA), no teatro universitário da Universidade Federal do Pará, com posterior atuação na Cia Teatral Belém-Brasília, em circulação nacional. Em Brasília, aprofundou sua formação em processos de criação e interpretação, incluindo experiências com o diretor Luiz Fernando Guimarães, (do Oficina de São Paulo) ampliando sua compreensão da arte como instrumento de transformação social. De volta a Belém, integra a equipe da TV Cultura do Pará onde atuou por 10 anos como ator, assistente de produção, produtor, roteirista e diretor.

Desde 1996, trabalha como diretor de criação e roteirista no mercado publicitário de Macapá (AP), onde consolidou sua trajetória no audiovisual e na formação cultural, contribuindo diretamente para o fortalecimento da cadeia produtiva local. Ao longo de sua carreira, desenvolveu projetos que articulam criação artística, memória social e formação de público, com forte inserção em territórios periféricos e comunidades tradicionais.

Como realizador, dirigiu e roteirizou documentários que atuam como ferramentas de registro, salvaguarda e difusão de patrimônios culturais imateriais, com destaque para “Marabaixo: ciclo de amor, fé e esperança”, “Em casa com São Tiago”, “Movimento Costa Norte” e “Grupo Pilão 40 anos”. Essas obras contribuem para a valorização da identidade cultural amapaense e para a visibilidade de manifestações de matriz africana, como o Marabaixo.

No campo do cinema, atuou como preparador e diretor de elenco dos curtas “Agora já foi” (2015), premiado no V Festival de Cinema Transcendental de Brasília, e “Açaí” (2020), vencedor do júri popular no Festival Guarnicê de Cinema, fortalecendo a inserção do audiovisual amapaense no circuito nacional.

Sua atuação também se destaca no eixo formativo, com a realização de oficinas de teatro e audiovisual em escolas públicas, projetos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo o acesso democrático à linguagem audiovisual e estimulando a formação de novos realizadores na região Norte. Projetos como “Curta Santana Num Minuto” e “Cinema no Mato” exemplificam sua contribuição para a descentralização da produção cultural.

Além da criação e formação, possui experiência na gestão e avaliação de políticas públicas culturais, tendo atuado como parecerista da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e como produtor local da Mostra Cinema e Direitos Humanos, iniciativa voltada à ampliação do acesso ao cinema em territórios fora do circuito comercial.

Entre seus trabalhos mais recentes, destaca-se o documentário “A pele que se lê” (2025), realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, que resgata a memória de personalidades negras do Amapá, promovendo reconhecimento, pertencimento e valorização identitária. Atualmente, desenvolve o projeto “Açucenas”, que aborda o protagonismo das mulheres negras na preservação do ciclo do Marabaixo, reafirmando o papel dessas lideranças na transmissão de saberes ancestrais.

Sua trajetória evidencia compromisso contínuo com os princípios que valorizam a diversidade cultural, o fortalecimento das identidades regionais, a democratização do



ESTADO DO AMAPÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO JESUS PONTES

acesso aos meios de produção audiovisual e a promoção de narrativas que historicamente foram invisibilizadas.

Como proponente, apresenta um histórico consistente de atuação no território amazônico, com impacto comprovado na formação de público, na inclusão cultural e no fortalecimento do audiovisual independente, contribuindo para a construção de uma produção cultural mais plural, descentralizada e representativa.

Macapá, 01 de junho de 2026

Jesus Pontes
Deputado Estadual - PDT



ESTADO DO AMAPÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO JESUS PONTES

CURRÍCULO

THOMÉ AZEVEDO

Diretor | Roteirista | Ator | Arte-educador | Realizador audiovisual
Atuação: Amazônia, Pará e Amapá | Teatro, audiovisual, formação cultural e políticas públicas culturais

Nacionalidade / Identidade territorial

Tempo de atuação

Base profissional

Brasileiro da floresta, com trajetória vinculada à Amazônia. Mais de quatro décadas no teatro, audiovisual, formação e cultura. Macapá (AP), com atuação relevante no Pará, Amapá e circulação nacional.

RESUMO PROFISSIONAL

Profissional das artes cênicas e do audiovisual com mais de quatro décadas de atuação como diretor, roteirista, ator e arte-educador. Desenvolve trajetória comprometida com a valorização das culturas negras, populares e tradicionais da Amazônia, especialmente nos estados do Pará e do Amapá. Atua na criação artística, produção audiovisual, formação de público, educação cultural, registro de patrimônios imateriais e fortalecimento de narrativas historicamente invisibilizadas.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direção, roteiro e criação audiovisual.
- Teatro, interpretação e processos de criação cênica.
- Preparação e direção de elenco para cinema.
- Documentários sobre memória social, cultura popular e patrimônio imaterial.
- Oficinas de teatro e audiovisual em escolas públicas, projetos sociais e comunidades.
- Formação cultural, democratização do acesso ao audiovisual e descentralização da produção cultural.
- Gestão, avaliação e produção de projetos vinculados a políticas públicas culturais.

FORMAÇÃO E TRAJETÓRIA ARTÍSTICA

- Iniciou sua formação artística na década de 1980, em Belém (PA), no teatro universitário da Universidade Federal do Pará.
- Atuou na Cia Teatral Belém-Brasília, com circulação nacional.
- Em Brasília, aprofundou sua formação em processos de criação e interpretação, incluindo experiências com o diretor Luiz Fernando Guimarães, do Oficina de São Paulo.
- De volta a Belém, integrou a equipe da TV Cultura do Pará por 10 anos, atuando como ator, assistente de produção, produtor, roteirista e diretor.
- Desde 1996, atua em Macapá (AP) como diretor de criação e roteirista no mercado publicitário, consolidando trajetória no audiovisual e na formação cultural.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Diretor de criação e roteirista no mercado publicitário de Macapá: Desde 1996, atua no desenvolvimento de campanhas, narrativas audiovisuais, criação publicitária e fortalecimento da cadeia produtiva local.

TV Cultura do Pará: Atuou por 10 anos como ator, assistente de produção, produtor, roteirista e diretor.

Teatro e circulação nacional: Participou da Cia Teatral Belém-Brasília, ampliando sua experiência em atuação, criação cênica e circulação artística.

Arte-educação e formação cultural: Realizou oficinas de teatro e audiovisual em escolas públicas, projetos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade.

PRINCIPAIS DOCUMENTÁRIOS E OBRAS AUDIOVISUAIS

- “Marabaixo: ciclo de amor, fé e esperança” - registro, salvaguarda e difusão do Marabaixo.
- “Em casa com São Tiago” - valorização da cultura, fé e memória social.
- “Movimento Costa Norte” - produção audiovisual ligada à identidade e expressão cultural regional.
- “Grupo Pilão 40 anos” - registro da trajetória cultural do Grupo Pilão.
- “A pele que se lê” (2025) - documentário realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, dedicado à memória de personalidades negras do Amapá.
- “Açucenas” - projeto em desenvolvimento sobre o protagonismo de mulheres negras na preservação do ciclo do Marabaixo.



ESTADO DO AMAPÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO JESUS PONTES
ATUAÇÃO NO CINEMA

- Preparador e diretor de elenco do curta “Agora já foi” (2015), premiado no V Festival de Cinema Transcendental de Brasília.
- Preparador e diretor de elenco do curta “Açaí” (2020), vencedor do júri popular no Festival Guarnicê de Cinema.
- Contribuição direta para o fortalecimento do audiovisual amapaense no circuito nacional.

PROJETOS FORMATIVOS E DE DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

- “Curta Santana Num Minuto” - projeto de formação, criação audiovisual e incentivo à produção local.
- “Cinema no Mato” - iniciativa de democratização do acesso ao audiovisual em territórios fora do circuito tradicional.
- Oficinas de teatro e audiovisual em escolas públicas, projetos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade.
- Estímulo à formação de novos realizadores e à construção de público na região Norte.

POLÍTICAS PÚBLICAS, CURADORIA E AVALIAÇÃO CULTURAL

- Atuação como parecerista da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura.
- Produtor local da Mostra Cinema e Direitos Humanos, iniciativa voltada à ampliação do acesso ao cinema fora do circuito comercial.
- Experiência em avaliação, produção e execução de projetos culturais com impacto social e territorial.

CONTRIBUIÇÃO CULTURAL E IMPACTO

- Valorização das culturas negras, populares e tradicionais da Amazônia.
- Registro e difusão de patrimônios culturais imateriais, com destaque para manifestações de matriz africana, como o Marabaixo.
- Fortalecimento da identidade cultural amapaense e da memória social regional.
- Democratização do acesso às linguagens do teatro e do audiovisual.
- Inclusão cultural de comunidades periféricas, tradicionais e em situação de vulnerabilidade.
- Promoção de narrativas plurais, descentralizadas e representativas.

SÍNTESE INSTITUCIONAL

A trajetória de Thomé Azevedo evidencia compromisso contínuo com a diversidade cultural, o fortalecimento das identidades regionais, a democratização do acesso aos meios de produção audiovisual e a promoção de narrativas historicamente invisibilizadas. Como proponente e realizador, apresenta histórico consistente de atuação no território amazônico, com impacto comprovado na formação de público, na inclusão cultural e no fortalecimento do audiovisual independente.